



**INFORMAÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA INTERCALAR  
RELATIVA AO 3º TRIMESTRE DE 2011**

**Elementos mínimos previstos na IAS 34 de acordo com o Artigo 10º do  
Regulamento da CMVM nº5/2008**

## Índice

- Demonstração Condensada da Posição Financeira Consolidada .....**3**
- Demonstração Condensada dos Resultados Consolidados.....**4**
- Demonstração Condensada do Rendimento Integral .....**4**
- Demonstração Condensada de Alterações do Capital Próprio.....**5**
- Demonstração Condensada dos Fluxos de Caixa Consolidados.....**6**
- Notas explicativas seleccionadas.....**7**

## I. Demonstração Condensada da Posição Financeira Consolidada

(valores em euros)

	<u>30-Set-11</u>	<u>31-Dez-10</u>	<u>Variação (%)</u>
<b>ACTIVO</b>			
<b>Não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	3.344.760	3.087.820	8,32%
Goodwill	119.565.085	119.565.085	0,00%
Activos fixos Intangíveis	33.633.771	33.011.166	1,89%
Investimentos em associadas	7.500	7.500	0,00%
Impostos diferidos activos	925.364	1.218.914	-24,08%
	<b>157.476.480</b>	<b>156.890.485</b>	<b>0,37%</b>
<b>Corrente</b>			
Inventários	3.584.241	4.021.202	-10,87%
Contas a receber de clientes e outros devedores	41.241.167	47.383.966	-12,96%
Caixa e equivalentes de caixa	4.638.961	2.678.168	73,21%
Acréscimos e diferimentos activos	13.856.883	10.053.514	37,83%
	<b>63.321.252</b>	<b>64.136.850</b>	<b>-1,27%</b>
<b>Total do Activo</b>	<b>220.797.732</b>	<b>221.027.336</b>	<b>-0,10%</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>			
<b>Capital e reservas atribuíveis aos detentores do capital</b>			
Capital social	86.962.868	86.962.868	0,00%
Prémios de emissão	10.255.221	10.255.221	0,00%
Outras reservas	9.737.325	7.630.953	27,60%
Resultados retidos de exercícios anteriores	9.195.234	7.696.760	19,47%
Resultados retidos no exercício	678.298	3.605.764	-81,19%
<b>Capital, excluindo interesses minoritários</b>	<b>116.828.946</b>	<b>116.151.565</b>	<b>0,58%</b>
Interesses minoritários	119.375	373.467	-68,04%
<b>Total do Capital Próprio</b>	<b>116.948.321</b>	<b>116.525.033</b>	<b>0,36%</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Não corrente</b>			
Empréstimos	23.147.690	23.634.263	-2,06%
Impostos diferidos passivos	9.530.357	9.642.857	-1,17%
	<b>32.678.047</b>	<b>33.277.120</b>	<b>-1,80%</b>
<b>Corrente</b>			
Contas a pagar a fornecedores e outros credores	18.113.694	27.134.839	-33,25%
Empréstimos	31.550.715	24.374.517	29,44%
Provisões para outros passivos e encargos	498.300	498.300	0,00%
Acréscimos e diferimentos passivos	21.008.655	19.217.527	9,32%
	<b>71.171.364</b>	<b>71.225.183</b>	<b>-0,08%</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>103.849.411</b>	<b>104.502.303</b>	<b>-0,62%</b>
<b>Total do Capital Próprio e Passivo</b>	<b>220.797.732</b>	<b>221.027.336</b>	<b>-0,10%</b>

A ADMINISTRAÇÃO

## II. Demonstração Condensada dos Resultados Consolidados

(valores em euros)

	Set-11	Set-10	Variação	Variação (%)	Jul11-Set11	Jul10-Set10	Variação 1	Variação 1 (%)
Vendas	15.115.045	22.106.201	(6.991.156)	-32%	4.483.547	7.350.604	(2.867.057)	-39%
Prestação de serviços	55.176.705	60.576.773	(5.400.068)	-9%	18.023.642	20.944.612	(2.920.971)	-14%
<b>Total das Vendas e Prestação de Serviços</b>	<b>70.291.750</b>	<b>82.682.974</b>	<b>(12.391.224)</b>	<b>-15%</b>	<b>22.507.189</b>	<b>28.295.216</b>	<b>(5.788.027)</b>	<b>-20%</b>
Custo das vendas	(11.249.486)	(15.988.851)	4.739.366	-30%	(3.287.021)	(5.208.737)	1.921.716	-37%
Subcontratos	(15.366.488)	(20.456.000)	5.089.513	-25%	(5.041.748)	(7.401.128)	2.359.380	-32%
<b>Margem Bruta</b>	<b>43.675.774</b>	<b>46.238.122</b>	<b>(2.562.348)</b>	<b>-4%</b>	<b>14.178.420</b>	<b>15.685.352</b>	<b>(1.506.932)</b>	<b>-10%</b>
Fornecimentos e serviços externos	(9.693.586)	(10.425.743)	732.157	-7%	(3.050.616)	(3.886.902)	836.286	-22%
Custos com pessoal	(30.194.134)	(29.279.509)	(914.625)	3%	(10.354.453)	(9.513.005)	(841.449)	9%
Outros ganhos e perdas - líquidas	1.210.459	304.684	905.776	297%	807.990	119.397	688.593	577%
<b>Resultado operacional bruto</b>	<b>4.998.513</b>	<b>6.837.553</b>	<b>(1.839.041)</b>	<b>-27%</b>	<b>1.581.341</b>	<b>2.404.842</b>	<b>(823.502)</b>	<b>-34%</b>
Depreciações e amortizações	(1.088.672)	(1.133.858)	45.186	-4%	(394.592)	(356.872)	(37.721)	11%
Perdas por imparidade	(271.921)	(39.153)	(232.768)	595%	(135.164)	(1.440)	(133.724)	9286%
<b>Resultado operacional</b>	<b>3.637.920</b>	<b>5.664.542</b>	<b>(2.026.622)</b>	<b>-36%</b>	<b>1.051.584</b>	<b>2.046.531</b>	<b>(994.947)</b>	<b>-49%</b>
Resultados financeiros	(1.914.894)	(1.373.685)	(541.209)	39%	(747.763)	(637.573)	(110.190)	17%
<b>Resultados antes de impostos e antes de alienação de operações descontinuadas</b>	<b>1.723.026</b>	<b>4.290.858</b>	<b>(2.567.831)</b>	<b>-60%</b>	<b>303.821</b>	<b>1.408.958</b>	<b>(1.105.137)</b>	<b>-78%</b>
Imposto sobre lucros	(960.570)	(1.137.077)	176.507	-16%	(199.614)	(373.374)	173.760	-47%
<b>Resultados depois de impostos e antes de alienação de operações descontinuadas</b>	<b>762.456</b>	<b>3.153.780</b>	<b>(2.391.324)</b>	<b>-76%</b>	<b>104.207</b>	<b>1.035.584</b>	<b>(931.377)</b>	<b>-90%</b>
Perdas com operações descontinuadas	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Resultado antes de interesses minoritários</b>	<b>762.456</b>	<b>3.153.780</b>	<b>(2.391.324)</b>	<b>-76%</b>	<b>104.207</b>	<b>1.035.584</b>	<b>(931.377)</b>	<b>-90%</b>
Interesses minoritários	84.158	93.686	(9.528)	-10%	34.196	(19.498)	53.694	-275%
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>678.298</b>	<b>3.060.094</b>	<b>(2.381.796)</b>	<b>-78%</b>	<b>70.012</b>	<b>1.055.082</b>	<b>(985.071)</b>	<b>-93%</b>
<b>Resultados por acção (eur)</b>								
Resultados básicos	0,008	0,035						
Resultados diluídos	0,008	0,035						

## III. Demonstração Condensada do Rendimento Integral

	Set-11	Set-10	Jul11-Set11	Jul10-Set10
<b>Resultado Líquido do Período (Antes de Interesses Minoritários)</b>	<b>762.456</b>	<b>3.153.780</b>	<b>104.204</b>	<b>1.035.584</b>
Justo valor de instrumentos financeiros derivados (IAS 39)	0	0	0	0
Justo valor de investimentos financeiros disponíveis para venda (IAS 39)	0	0	0	0
Diferenças de conversão cambial (IAS 21)	0	0	0	0
Ganhos e (Perdas) Actuariais (IAS 19)	0	0	0	0
Alterações no excedente de revalorização (IAS 16, IAS 38)	0	0	0	0
Impostos sobre os itens supra quando aplicável	0	0	0	0
<b>Rendimento reconhecido directamente no capital próprio</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Rendimento Integral do período</b>	<b>762.456</b>	<b>3.153.780</b>	<b>104.204</b>	<b>1.035.584</b>
Atribuível aos accionistas	678.298	3.060.094	70.009	1.055.082
Atribuível aos Interesses Minoritários	84.158	93.686	34.196	-19.498

#### IV. Demonstração Condensada de Alterações do Capital Próprio

(v valores em euros)

	Atribuível a detentores do capital						Total Capital Próprio
	Capital social	Prémios de emissão de acções	Acções próprias	Outras reservas	Resultados retidos	Interesses minoritários	
<b>Saldo em 1 de Janeiro de 2010</b>	<b>86.962.868</b>	<b>10.255.221</b>	-	<b>7.630.952</b>	<b>9.237.655</b>	<b>(424.475)</b>	<b>113.662.221</b>
Variação perímetro	-	-	-	-	-	261.913	261.913
Outros ganhos /perdas reconhecidos directamente no capital próprio	-	-	-	-	(925.567)	424.475	(501.092)
Resultado líquido do ano	-	-	-	-	3.060.094	93.686	3.153.780
<b>Saldo em 30 de Setembro de 2010</b>	<b>86.962.868</b>	<b>10.255.221</b>	-	<b>7.630.952</b>	<b>11.372.182</b>	<b>355.599</b>	<b>116.576.823</b>
<b>Saldo em 1 de Janeiro de 2011</b>	<b>86.962.868</b>	<b>10.255.221</b>	-	<b>7.630.952</b>	<b>11.302.525</b>	<b>373.467</b>	<b>116.525.033</b>
Aplicação resultado exercício anterior	-	-	-	2.106.373	(2.106.373)	-	-
Outros ganhos /perdas reconhecidos directamente no capital próprio	-	-	-	-	(917)	(338.251)	(339.168)
Resultado líquido do ano	-	-	-	-	678.298	84.158	762.456
<b>Saldo em 30 de Setembro de 2011</b>	<b>86.962.868</b>	<b>10.255.221</b>	-	<b>9.737.325</b>	<b>9.873.533</b>	<b>119.375</b>	<b>116.948.321</b>

## V. Demonstração Condensada dos Fluxos de Caixa Consolidados

(valores em euros)

DESCRIÇÃO	30.09.2011	30.09.2010
<b>Actividades Operacionais</b>		
Recebimentos de clientes	83.863.885	83.741.449
Pagamentos a fornecedores	(45.969.176)	(49.797.501)
Pagamentos ao pessoal	(30.058.419)	(27.169.643)
<b>Fluxo gerado pelas operações</b>	<b>7.836.291</b>	<b>6.774.305</b>
Pagamentos / recebimentos imposto s/ rendimento	(908.957)	(1.161.234)
Out. pagamentos / recebimentos activ. operacionais	(8.220.030)	(7.728.431)
	<b>(9.128.988)</b>	<b>(8.889.666)</b>
<b>Fluxo de actividades operacionais</b>	<b>(1.292.697)</b>	<b>(2.115.361)</b>
<b>Actividades de Investimento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Variação Perimetro	0	6.246.360
Activos fixos tangíveis	590	35.950
Juros e proveitos similares	78.737	126.560
	<b>79.327</b>	<b>6.408.870</b>
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Variação Perimetro	(337.500)	0
Investimentos financeiros	(2.100.000)	(13.350.000)
Activos fixos tangíveis	(509.135)	(351.957)
Activos intangíveis	(236.292)	(55.119)
	<b>(3.182.927)</b>	<b>(13.757.076)</b>
<b>Fluxo actividades de investimento</b>	<b>(3.103.600)</b>	<b>(7.348.206)</b>
<b>Actividades de Financiamento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Empréstimos obtidos	53.321.213	90.781.557
	<b>53.321.213</b>	<b>90.781.557</b>
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Empréstimos obtidos	(44.899.429)	(79.680.785)
Amortização contratos locação financeira	(38.963)	(101.959)
Juros e custos similares	(2.025.730)	(1.117.708)
	<b>(46.964.123)</b>	<b>(80.900.452)</b>
<b>Fluxo actividades de Financiamento</b>	<b>6.357.090</b>	<b>9.881.105</b>
<b>Variações de caixa e seus equivalentes</b>	<b>1.960.793</b>	<b>417.538</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		
<b>Caixa e seus equivalentes - início do exercício</b>	2.678.168	3.124.061
<b>Caixa e seus equivalentes - fim do exercício</b>	4.638.961	3.541.599

A ADMINISTRAÇÃO

**Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas para o período findo em 30 de Setembro de 2011** (valores expressos em euros)

**1. Informação Geral**

A Glintt – Global Intelligent Technologies, SGPS, SA (empresa mãe), é a holding do Grupo Glintt (Grupo), cujas filiais têm como actividades principais a prestação de serviços e venda de produtos na área das tecnologias de informação, assumindo-se como integrador de sistemas.

As actividades do Grupo ocorrem principalmente em Portugal, Espanha, Angola e América Latina.

A Glintt – Global Intelligent Technologies, SGPS, SA é uma sociedade anónima, domiciliada em Portugal, com sede no Beloura Office Park, Edifício 10, na Quinta da Beloura, em Sintra.

A empresa mãe foi constituída em Dezembro de 1995 com o objectivo de definir, rever e controlar a missão e as linhas de orientação estratégicas do Grupo.

A Sociedade encontra-se cotada na NYSE Euronext Lisbon desde Junho de 1999.

**2. Sumário das políticas contabilísticas mais significativas**

**2.1. Bases de preparação**

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Glintt foram preparadas para o período findo em 30 de Setembro de 2011, de acordo com a norma de relato financeiro intercalar (IAS 34), e em conformidade com as restantes Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e com as interpretações do International Financial Reporting Interpretations Committee (IFRIC).

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adoptadas na União Europeia, e de acordo com os mesmos princípios e políticas contabilísticas adoptados pelo Grupo na elaboração das demonstrações financeiras anuais, incluindo essencialmente uma explicação dos eventos e alterações relevantes para a compreensão das variações na posição financeira e desempenho da empresa desde a última data do relatório anual. Desta forma, é omitida uma parte das notas constantes nas demonstrações financeiras de 2010, quer por não terem sofrido alteração, quer por não serem materialmente relevantes para a compreensão das presentes demonstrações financeiras intercalares

Os principais critérios contabilísticos aplicados na elaboração destas demonstrações financeiras consolidadas estão descritos abaixo. Estas políticas contabilísticas foram consistentemente aplicadas aos períodos aqui apresentados, salvo indicação contrária.

Estas demonstrações financeiras consolidadas intercalares foram preparadas no pressuposto de continuidade das operações e de acordo com o princípio do custo histórico, modificado pela reavaliação dos activos financeiros disponíveis para venda, e pelos activos financeiros e passivos financeiros valorizados pelo justo valor.

## **2.2. Políticas Contabilísticas**

As políticas contabilísticas aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras consolidadas intercalares são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2010, e descritas nas respectivas notas anexas.

## **2.3. Novas normas contabilísticas e seu impacto nas demonstrações financeiras**

Face a 2010, foram adoptados pela União Europeia:

- O Regulamento n.º1293/2009, de 23 de Dezembro, que emenda a IAS 32 Classificação de direitos de emissão;
- O Regulamento n.º574/2010, de 30 de Junho, que altera a IFRS 1, Isenção limitada da obrigação de apresentar divulgações comparativas de acordo com IFRS 7 para os adoptantes pela primeira vez;
- O Regulamento n.º 632/2010, de 19 de Julho, que adopta a IAS 24 (revista), referente às Divulgações de Partes Relacionadas;
- O Regulamento n.º 633/2010, de 19 de Julho, que altera a IFRIC 14, Pré-pagamento de um requisito de financiamento mínimo;
- O Regulamento n.º 662/2010, de 23 de Julho, Adopção da IFRIC 19, Extinção de passivos financeiros através de instrumentos de capital próprio; e
- O Regulamento n.º 149/2011, de 18 de Fevereiro, que implica melhoramentos às IFRS 2010: Alterações à IFRS 1, IFRS3, IFRS 7, IAS 1, IAS 21, IAS 28, IAS 31, IAS 34 e IFRIC 13.

Estes regulamentos, cuja aplicação é obrigatória para os exercícios que se iniciem após 31 de Dezembro de 2010, não originam impactos relevantes nas demonstrações financeiras do Grupo Glintt.

## 2.4. Reclassificação de Instrumentos Financeiros

Durante o período intercalar findo em 30Set11, a Glintt, SGPS, SA não procedeu a reclassificações de instrumentos, ao abrigo das emendas efectuadas à IAS 39 e IFRS 7, adoptadas pelo regulamento (CE) N° 1004/2008, emitido em 15 de Outubro de 2008.

## 3. Informação por segmentos

Dadas as características da actividade operacional do Grupo, a aplicação da IFRS 8, não originou a identificação de outros segmentos operacionais, para além dos divulgados nas demonstrações financeiras consolidadas reportadas a 31 de Dezembro de 2010.

Este normativo internacional impõe a identificação e reporte operacional, atendendo aos segmentos cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal responsável pela tomada de decisões da entidade para efeitos da tomada de decisões sobre a imputação de recursos ao segmento e da avaliação do seu desempenho.

Foram considerados 3 segmentos de negócio relatáveis:

- Managed Services
- Consultoria e Integração
- Outsourcing

A Energia não foi ainda considerada um segmento operacional por se encontrar em fase de arranque, sem movimentos materialmente relevantes.

(valores em m€)

	<u>Managed Services</u>	<u>Consultoria e Integração</u>	<u>Outsourcing</u>	<u>Total</u>
<b>Réditos Operacionais</b>				
Externos	39.547	23.707	7.037	70.292
Intra-Segmentos	752	817	1.060	2.628
	<u>40.299</u>	<u>24.523</u>	<u>8.097</u>	<u>72.920</u>
<b>Resultados antes de Impostos</b>	<b>678</b>	<b>855</b>	<b>190</b>	<b>1.723</b>
Imposto sobre o Rendimento	378	476	106	961
Resultado do exercício antes de Interesses Minoritários	300	378	84	762
Interesses Minoritários	84			84
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>216</b>	<b>378</b>	<b>84</b>	<b>678</b>

## 4. Resultados do Período

Não existem factos de sazonalidade relevantes no ciclo de operações deste trimestre, sendo que, os réditos que recebidos sazonal, cíclica ou ocasionalmente dentro de um ano financeiro não são antecipados ou diferidos numa data intercalar, excepto se a sua antecipação ou diferimento não for apropriada no fim do ano financeiro da empresa.

## 5. Impostos sobre resultados

O Grupo apresenta um lucro contabilístico antes de impostos de 1.723 mil euros, tendo sido apurado um valor de imposto de 961 mil euros.

## 6. Resultado por Acção

### Básico

O cálculo do resultado básico por acção baseia-se no lucro atribuível aos accionistas ordinários dividido pela média ponderada de acções ordinárias no período, excluindo acções ordinárias compradas pelo Grupo e detidos como acções próprias.

	<u>30.09.11</u>	<u>30.09.10</u>
Resultado líquido do exercício atribuível aos accionistas ordinários	678.298	3.060.094
Nº médio ponderado de acções ordinárias	86.962.868	86.962.868
Resultado por acção - básico - euros	0,008	0,035

### Diluído

O resultado diluído por acção é igual ao resultado básico por acção, devido à inexistência de instrumentos financeiros que venham a originar a diluição do capital social no futuro.

## 7. Dividendos

Não houve distribuição de dividendos no período intercalar findo em 30 de Setembro de 2011.

## 8. Factos relevantes ocorridos no trimestre

O período em análise ficou marcado pela ocorrência dos seguintes factos:

- Em 7 de Julho, a Glintt informou os Senhores Accionistas e o Mercado estar a estudar a construção de um parque para a produção de um megawatt de energia fotovoltaica, em Évora, o qual, a preços de mercado, tem um custo estimado de três a quatro milhões de euros.

Presentemente, a Glintt está organizada em torno de quatro grandes áreas de negócio, uma das quais é a Glintt Energy, que está focada nos negócios da consultoria técnica/execução de projectos, do fabrico de equipamentos e da produção de energias renováveis.

A construção do referido parque fotovoltaico insere-se precisamente neste último vector, o da produção de energias renováveis.

- Em 16 de Agosto, a Glintt divulgou aos Senhores Accionistas e ao Mercado a celebração em Varsóvia da escritura de constituição da Glintt Polska Sp. Z o.o, sociedade de direito polaco detida a 100% pela Glintt.

A criação da Glintt Polska insere-se na estratégia de expansão internacional da Glintt e visa o incremento da actividade comercial na Europa, reflectindo a aposta da empresa no mercado polaco.

- Em 24 de Agosto a Glintt informou os Senhores Accionistas e o Mercado da conclusão do registo comercial relativo à constituição da GLINTT ENERGY, S.A. sedeadada em Évora (Portugal), a GLINTT ENERGY, S.A. tem um capital social de cinquenta mil euros e é detida a 100% pela Glintt.

A criação da GLINTT ENERGY, S.A. insere-se na estratégia de expansão da actividade da Glintt para a área da energia, cujo desenvolvimento assenta em três pilares:

- Consultoria, desenvolvimento e execução de projectos nas áreas da eficiência energética e das energias renováveis, bem como de projectos de concepção, exploração e manutenção de sistemas de produção de energia com recurso a tecnologias sustentáveis e inovadoras;

- Fabrico e comercialização de produtos e equipamentos nas áreas da energia e do ambiente;

- Produção e venda de electricidade proveniente de fontes de energia renováveis

- Em 30 de Agosto a Glintt informou os Senhores Accionistas e o Mercado ter sido celebrada nesta data em Madrid a escritura de constituição da GLINTT ESPAÑA, S.L., a qual é detida a 100% pela Glintt e tem sede na capital espanhola.

A criação da GLINTT ESPAÑA insere-se na estratégia de expansão da actividade internacional da Glintt e visa o reforço da actividade da Empresa em território espanhol.

Até agora, a actividade da Glintt em Espanha centrava-se na produção, desenvolvimento e manutenção de software para a gestão de farmácias. Com efeito, através da PULSO e da CONSOFT – duas software houses por si detidas a 100% – a Glintt tem já o seu software de gestão de farmácias instalado em 9.000 estabelecimentos farmacêuticos em Espanha.

Com a constituição da GLINTT ESPAÑA, o objectivo é disponibilizar no mercado espanhol todas as soluções que integram o portfolio da Glintt.

As novas empresas encontrando-se em fase de arranque não têm ainda movimentos relevantes que afectem as presentes demonstrações financeiras.

## 8. Eventos Subsequentes

Após a data de balanço, registaram-se os seguintes factos relevantes:

- Em 25 de Outubro a Glintt informou os Senhores Accionistas e o Mercado que, nessa data, foi aprovado, pelo Conselho de Administração da Glintt, o destaque da área de negócio “Consultoria” da sua participada Glintt – Business Solutions, Lda. (“Glintt BS”) através de uma operação de cisão da Glintt BS e constituição de uma nova sociedade. Mais se informa que, à semelhança da Glintt BS, também a nova sociedade será integralmente detida pela Glintt.

Esta operação vem na sequência da decisão estratégica de organizar a Glintt em torno de quatro grandes áreas de negócio – Glintt Farma, Glintt Energy, Glintt Products e Glintt Consulting & Services – e irá permitir que fique autonomizada na Glintt BS a área de negócio Glintt Farma, unidade dedicada exclusivamente ao fornecimento de bens e serviços às Farmácias (projectos e obras, equipamentos, mobiliário, robótica, informática, consumíveis, formação, manutenção e imagem e comunicação).

## 9. Activos e Passivos Contingentes

Não houve alteração nos activos e passivos contingentes desde a data do Balanço Anual mais recente;

## 10. Partes Relacionadas

Até 30 de Setembro de 2011 foram efectuadas transacções com entidades relacionadas, envolvendo os seguintes montantes:

ENTIDADE RELACIONADA	Réditos	Gastos	Saldos devedores	Saldos credores
Farminveste, SA	2.168.296,58	830.029,12	397.844,94	-
Alliance Healthcare, S.A.	491.312,42	9.384,00	132.520,60	-
Finanfarma-Soc.Factoring, S.A.	147.900,06	95.211,31	123.618,85	-
Assoc. Nacional de Farmácias	71.008,27	124.934,90	14.911,48	-
Farmácias	719.276,79	-	734.903,38	-
Imofarma	745,00	587.645,00	-	-
Jutai - Soc.Imobiliária , S.A.	2.258,00	322.499,12	8.432,62	44.669,31
Outras Entidades	459.257,14	356.241,96	705.785,68	147.335,14
<b>Total</b>	<b>4.060.054,26</b>	<b>2.325.945,41</b>	<b>2.118.017,55</b>	<b>192.004,45</b>

## 11. Aprovação das demonstrações financeiras intercalares

As demonstrações financeiras intercalares consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração a 25 de Outubro de 2011.

Sintra, 30 de Novembro de 2011